

## ● JUSTIÇA

# Mais de 93 mil processos resolvidos em cinco anos

## NÚMEROS RELEVANTES

28

A Comarca da Madeira tem um total de 28 juizes: 23 titulares, 2 auxiliares e 3 do quadro complementar.

25

Os magistrados do Ministério Público são 25, para os vários tribunais e juizes que compõem a comarca.

50

Dos 140 oficiais de justiça, 45% têm mais de 50 anos. O quadro está por completar e falta 12 escrivães-adjuntos.

95,2

No total da jurisdição criminal da Comarca da Madeira, a taxa de resolução de processos foi de 95,25%.

120

Tendo em conta o trabalho global, contabilizando processos pendentes e processos que entraram, a resolução foi de 120%.

## RELATÓRIO SEMESTRAL DA COMARCA DA MADEIRA COM BALANÇO POSITIVO

JORGE FREITAS SOUSA  
jfsousa@dnoticias.pt

Paulo Barreto termina, em Abril do próximo ano, o segundo mandato como presidente da Comarca da Madeira e quer entregar a pasta com um saldo de menos de metade do número de processos pendentes que recebeu, em 2014. É isso que sublinha no relatório semestral enviado ao Conselho Superior de Magistratura e que foi aprovado pelo Conselho Consultivo na terça-feira.

Os objectivos traçados para os primeiros seis meses deste ano, foram atingidos na íntegra na maioria dos juizes, com taxas de resolução que se aproxima e até ultrapassam os 100%.

Os dados do relatório semestral permitem concluir, numa apreciação global que “os objectivos foram integralmente cumpridos nos juizes central cível, central criminal, de instrução criminal, trabalho, comércio, execução, local cível do Funchal, local criminal do Funchal e Santa Cruz e nas competências genéricas da Ponta do Sol e Porto Santo”.

No relatório também é referido que Juízo de Família e Menores, embora com alguns atrasos no processo tutelares cíveis que resultam das dificuldades de realização de perícias psiquiátricas e psicológicas, os objectivos foram atingidos.

O juiz-presidente reconhece que no Juízo Cível de Santa Cruz o semestre não correu bem porque senhora juíza do quadro complementar ali colocada não foi capaz de produzir um trabalho suficiente”. Esta situação melhorou, perto do final do semestre, com a substituição da juíza.

No total, a jurisdição criminal apresentou uma taxa de resolução de 95,25%. No entanto, o presidente da comarca lembra que “o trabalho global dos juizes criminais atingiu os seguintes números: 1606 processos pendentes no início do semestre, 1376 entrados ao longo do



Paulo Barreto que reduzir os processos pendentes para metade do que havia quando tomou posse. FOTO ARQUIVO

semestre, 1654 findos e 1321 pendentes no fim do semestre, com uma taxa de resolução de 120%”.

### 17 mil pendentes em 2020

O relatório revela, nas conclusões finais, que deste a instalação, em 2014, até agora, foram extintos 93.812 processos.

### TRIBUNAL DE SANTA CRUZ PREOCUPA

■ No relatório enviado ao Conselho Superior de Magistratura, o juiz-presidente da Comarca da Madeira apresenta algumas das necessidades dos tribunais da Região. Paulo Barreto refere as obras já realizadas no Palácio da Justiça, no Funchal que melhoraram as condições de funcionamento. Os problemas maiores encontram-se, há muito tempo, no Tribunal de Santa Cruz.

Este número mostra uma evidente recuperação de processos pendentes. Quando a comarca, presidida por Paulo Barreto, foi criada, em 2014, havia 35.015 processos pendente e no final do primeiro semestre deste ano eram apenas 19.227. Entretanto, ao longo destes cinco anos, entraram

“O edifício dos juizes locais de Santa Cruz apresenta patologias acentuadas e degradação”, com infiltração de águas pluviais, problemas de esgotos e canalização e queda de gesso do tecto. Na Ponta do Sol, o Palácio da Justiça também tem problemas e uma vitória, feita no ano passado, revelou “graves patologias”. O projecto de recuperação está em fase de elaboração.

78.786 novos processos, o que representa uma redução substancial de processos pendentes.

Paulo Barreto define como objectivo deste “segundo e último mandato” à frente da Comarca da Madeira, que termina em Abril do próximo ano, atingir os 17 a 18 mil processos pendentes, um valor ligeiramente superior ao número de processos novos que entram todos os anos.

A pendência média de cada processo é de 12 a 15 meses, pelo que não é possível reduzir mais do que já foi feito até agora.

“Só neste semestre, o número de processos findos superou em 2.766 o número de entrados”, sublinha.

Paulo Barreto destaca as medidas implementadas pela melhorar o trabalho dos juizes e magistrados, nomeadamente o apoio informático.